

IMPRESSA YTUANA

PUBLICAÇÃO DIARIA

ANNO XIII

Domingo, 13 de Maio de 1888

NUMERO 377

YTU'--1888

ASSIGNATURAS

Para cidade, anno . . .	12\$000
« « semestre . . .	6\$500
« fóra, anno . . .	13\$000
« « semestre . . .	7\$000

TYP. E REDACÇÃO-RUA DO COMMERCIO N. 60
PROVINCIA DE S. PAULO.

Todos os negocios concernentes á esta typographia, devem ser dirigidos á L. N. de Vasconcellos.

Aos srs. assignantes

Pedimos aos nossos dignos assignantes o obsequio de saldarem o seu debito para com esta folha afim de regularisar-mos o serviço nas nossas officinas.

Os srs. assignantes que nos enviarem a importancia de suas assignaturas pelo correio podem deduzir o porte.

CONDE DO PARNAHYBA

As linhas que se tem escripto sobre quem foi o Conde do Parnahyba, ajuntamos mais as nossas como pequena, porem sincera prova de que muito nos merecia.

Imaginar talvez bem se possa a dôr que experimentou a provincia de S. Paulo quando conhecedora de que morrera um

FOLHETIM

32)

SENHORA

Perfil de mulher

PUBLICADO POR

G. M.

XII

Ella sentou-se de frente do tabelião; aos lados da mesa tomaram lugar Lemos e os outros negociantes.

—Peço aos senhores que me desculpem este incommodo: e acceitem meu reconhecimento por sua bondade em acompanhar-me neste capricho.

Houve uns protestos murmurados. —E' minha última excentricidade! tornou Aurelia com adoração sorriso. Ainda estou me despedindo da vida de moça; porisso mereço alguma indulgencia. Demais, pensando bem, não é tão estravagante o que faço agora, pois o testamento tambem faz par-

dos seus mais illustres e mais dignos filhos. Dôr identica naturalmente a da mãe, que vir cahir o filho fulminado, de ha pouco cheio de exuberante vida, de ha pouco a representar-lhe as suas mais doces alegrias, os encantos, as esperanças de sua existencia.

Quem elle o foi dil-o-ha a historia da patria paulista, e justiça como é, o deverá considerar o iniciador do desenvolvimento material da provincia, o vidente do grandioso futuro que a aguarda e da sua posição superior nos destinos do paiz.

O seu espirito essencialmente emprehendedor e activo, não encontrando os menores obices a realização das idéas de felicidade e de progresso, será considerado como um grandioso exemplo digno de imitação a geração vindoura.

A sua honestidade será proverbial e imposta como verdadeira demonstração civica aos nossos costumes quer individuaes, quer politicos, infelizmente abalados por deficiente educação.

A sua bonhomia, a sua sinceridade applicadas nas relações de amizade, o farão sempre recordar saudoso, por aquelles que tinham a felicidade de consigo privarem.

te da confissão. Quero aproveitar este momento em que ainda sou senhora de mim e das minhas vontades, para declarar a ultima, que foi tambem a primeira de minha vida.

Apezar da garridice com que proferiu a moça estas palavras, e da graça jovial que o seu mago sorriso expargia sempre em torno de si; um sentimento de vaga e indifenivel tristeza puniu as pessoas presentes; especialmente quando Aurelia entregou ao tabelião o testamento por ella escripto em uma folha perfumada de papel setim, á gume dourado, com o monograma A.C. em relevo escarlata.

A associação de dois actos tão oppostos, a aurora da existencia e sua despedida; a idéa da morte á entre-lhaçar-se naquella mocidade tão rica de todas as perdas; a grinalda de noiva cingindo uma fronte á desfallecer; esse contraste era para deixar funda impressão no animo.

Aviou o tabelião o termo de approvação com as formulas consagradas; e no meio do mais profundo silencio restituiu á moça o testamento já cerrada com um torçal de seda e pingos de lacre dourado, cujo perfume deramou-se pela sala.

Nunca a abstrusa e rançosa algarraria de cartorio se vira tão cativa. O

E se o sentimento era unisono pelo paiz, ao ter noticia que a morte arrebatara proeminente cidadão, muito maior o foi para a nossa legendaria cidade, que perdia o seu *amigo dilecto*.

Ytú era para si uma especie de filha; todos os cuidados, todas as atenções eram poucas para bem attendel-o em seus interesses, em suas e xigencias.

Ahi estão os factos a attestarem a sua intervenção benefica, e alguns bem recentes que traduzem a sua sollicitude.

O abastecimento d'agua, a reconstrucção do frontespicio da Matriz, a si exclusivamente se deve a iniciativa e a realização de obras de tanta importancia.

Para quem sabe e conhece quanto é morosa a nossa administração, quantas difficuldades a todo o momento estão a se suscitarem, poderá bem aquilatar o seu valor.

Substituil-o será bem difficil e talvez impossivel; homens como o Conde do Parnahyba são raros; na grande successão do tempo, onde se accumulam factos, poucas vezes destacamos individualidades tão sympathicas como a do cidadão que finou-se, concorren-

papel, com ser testamento, não desdizia da linda mão que traçara o contexto, e d'alma gentil que talvez nelle havia encerrado, com sua ultima vontade, o perfume de lagrimas ignotas.

Ao despedir-se da pupilla, Lemos apertou-lhe a mão:

—Desejo-lhe que seja muito e muito feliz.

—Si o não fôr, será minha e minha só. a culpa; respondeu a moça agradecendo-lha.

D. Firmina quiz acompanhar a moça ao tocador, para prestar-lhe os serviços de camareira de honra, que são de costume e privilegio da mãe, e na falta desta da mais proxima parenta.

Recusou Aurelia: abraçando a velha senhora, disse-lhe commovida:

—Rese por mim!

Ficando só, a moça fechou á chave a porta da saleta, e murmurou:

—Enfim!

Em todo aquelle lado da casa não havia sino ella e seu marido.

XIII

Affastemos indiscretamente uma dobra da reposteiro que recata a camara nupcial.

E' uma sala em quadro, toda ella

do para que elles se apresentem dignamente.

Paz a sua alma.

FLAVINIO.

Exequias ao Conde do Parnahyba

Tiveram lugar hontem ás 9 horas da manhã na Igreja da Ordem Terceira de S. Francisco desta cidade as exequias que diversos amigos fizeram celebrar em signa! de profundo pezar pelo fallecimento do sempre lembrado Conde do Parnahyba.

Deu começo ao acto a celebração da missa cantada pelo rvdmo vigario padre Miguel, auxiliado pelos rvdms. padres Mantero o Matheus.

Findo este acto houve o libera-mé acompanhado pela orchestra. Regeu a orchestra o sr. José Mariano da Costa sendo as vozes que se fizeram ouvir quer para os canticos da missa como do libera-mé muito harmoniosas e tocantes.

Compareceram ao acto a illustre camara municipal, dr. Juiz de Direito, dr. juiz substituto e seus supplementes, dr. Promotor Publico, auctoridades policiaes, uma commissão do collegio S. Luiz composta de 40 alumnos dirigida pelo rvdm. padre Pujoli, grande numero de pessoas gradas e muitos amigos do finado, de todas as parcialidades politicas bem como crescido numero de Exmas. sras. O templo esteve completamente cheio, pois via-se n'elle pessoas de todas as classes sociaes.

Na porta do templo esteve postada a força desta cidade composta de 20 praças com as armas em funeral.

Findo o acto fallou na porta do templo achando-se todo povo reunido o nosso amigo dr. Lopes que em phrases correctas e sentidas exaltou os grandes dotes do illustre finado relembrando os serviços prestados a esta cidade.

de uma alvura deslumbrante, que realçam o azul celeste do tapete de risso recamado de estrellas e a bella côr de ouro das cortinas e do estofos dos moveis.

A' um lado, duas estatuetas de bronze dourado representando o amor e a castidade sustentam uma cupola oval de forma ligeira, donde se desdobram até o pavimento, bambolins de cassa finissima.

Por entre a diaphana limpidez dessas nuvens de linho, percebe-se o molde elegante de uma cama de pão setim, pudicamente envolta em seus véos nupciaes, e forrada por uma colcha de chamalote tambem côr de ouro.

Do outro lado, ha uma lareira, não de fogo, que o dispensa nosso ameno clima fluminense, ainda na maior força do inverno. Essa charminé de marmore côr de rosa é meramente pretexto para o cantinho de conversação, pois que não podemos chamal-o com os francezes o *coin du feu*.

A' bem dizer a lareira não passa de uma jardineira que esparze o aroma de suas flores, em vez do brando calor do lume, por aquelle circulo, onde estão dispostas algumas poltronas baixas e dereadas, transieção entre a cadeira e o leito. (Continúa.)

Em seguida fallou o dr. J. Fontes Junior, digno Promotor desta comarca, que mostrou o quanto era merecedor d'aquellas honras o Conde do Parnahyba, depois de proferir algumas eloquentes palayras sobre os sentimentos da amizade e da gratidão. Pedio a toda a população ituana que pranteasse o inditoso Conde do Parnahyba, benemerito paulista, e se envolvesse no mais cerrado lucto pela perda irreparavel que acabava de soffrer. Terminou salientando todas as qualidades apreciaveis do illustre morto.

Finalmente o revdm. sr. padre Manteiro Reitor do Collegio S. Luiz por sua vez salientou os dotes religiosos de que na ultima hora deu provas de possuir o finado e lembrou o quanto fez o Conde de Parnahyba relativamente a questao de Pernambuco obstando que se entendesse a esta cidade; disse mais que parecia ouvir o echo dos vivos com que o Collegio de S. Luiz festejava em Agosto de 1887 a visi a do exmo. Conde do Parnahyba, então Presidente da Provincia, misturar-se com a saudação solemne do Requiem aeternam, não podendo deixar como representante do Collegio S. Luiz e por parte do Collegio do Patrocinio e do Conventinho, exaltar a protecção e amizade que elle sempre dispensou a estes estabelecimentos.

Terminando estes discursos a força postada na porta do templo deu as descargas do estylo e a banda de musica tocou uma marcha funebre.

DECORAÇÃO DO TEMPLO

Foram encarregados da decoração do templo os srs. Joaquim Leitão e José Xavier, que se esforçaram quanto puderam para a boa execução do trabalho de que foram encarregados.

O alta-mór estava coberto de luto e as tribunas e coro com cortinas pretas.

Erguia-se no centro da nave sob um octogono a eça que tinha trez secções a primeira servia de base do corpo da eça, a segunda recebia quatro columnas sustentando arcadas, a terceira recebia um pedestal sobre o qual estava collocado o mausuléo ricamente enfeitado.

Do centro das arcadas pendia uma rica coroa sobre o mausuléo tendo escriptas nas fitas da mesma em letras de ouro as seguintes palayras—*Conde do Parnahyba—A patria agradecida.*

Na frente da eça sobre um pedestal quadrado destacava-se o retrato do illustre morto coberto de crepe, tendo na base um coxim sobre o qual estava collocada a coroa de Conde coberta de luto.

Na frente do pedestal via-se uma rica capella roxa cujas fitas pendidas trazia a seguinte inscripção: *Conde do Parnahyba—Saudades de seus amigos, toda a eça tinha luses em profusão que pela claridade fazia destacar-se a ornamentação luxuosa e bem acabada da mesma.*

Por nossa vez não podemos deixar de louvar aos promotores das ultimas homenagens prestados a aquelle que soube honrar o nome paulista e amar este lugar em que prestou relevantes serviços.

Duas palayras junto ao tumulo do Conde do Parnahyba

A vida é uma comedia sem sentidos
Uma historia de sangue e de poeira,
Um deserto sem luz...
A escara de uma lava em cranéo ardido...
E depois sobre o lodo...uma caveira,
Uns ossos e uma cruz!

(A. DE AZEVEDO.)

O telegrapho com a velocidade do raio transmittio-nos pela manhã do dia 6 do corrente a infausta noticia, que echou por todos os angulos d'esta cidade, da morte do grande e idolatrado Conde do Parnahyba.

Esta noticia inesperada produziu um verdadeiro choque em todos que conheciam de perto aquelle character e sabiam apreciar as qualidades nobres e elevadas d'aquelle coração bem formado. Gerálmente todos pasmos e attonitos duvidavam da veracidade do facto luctuoso, e foi uma realidade.

Silencio! que elle dorme o somno tranquillo dos justos.

Foi-se como o meteoro que desliza-se pelo espaço infindo deixando apos si um traço de luz, que a mão do tempo nunca poderá apagar das paginas da historia d'esta cidade.

Já não existe entre os vivos o Conde do Parnahyba!

Será um sonho, será um mysterio este lugubre acontecimento que contristou uma população inteira?

Que o digam todos vós, meus senhores e minhas senhoras, que viestes aqui dar publico testemunho da valia de seus merecimentos e prestar as ultimas homenagens de respeito e consideração a aquelle character impoluto, aquelle paulista democrata, ao amigo dedicado e prestante de todos os tempos.

Não existe mais o Conde do Parnahyba! que digo eu? Não...meus senhores e minhas senhoras, a materia que se destroe, que se corrompe...o nada da vida é que se foi...o espirito, que animava, que vivificava aquelle corpo, perdura, existe, está em torno de todos nós.

Dizia o grande Victor Hugo: «o tumulo não se olvida de alguém. Ahí está o umbral do que não se pôde presecutar.

Emquanto reina o silencio ao redor do fosso aberto, e ás pásadas de terra, pó lançado sobre o esquite surdo e sonoro, a alma supersticiosa abandona o seu vestido—o corpo,—e sae luz de entre um montão de trévas.»

Assim é meus senhores e minhas senhoras, que o seu espirito sempre forte, vigoroso e cheio de uma vida que não se extingue, reside a esta Santa cerimonia em que contritos viemos todos unidos, confraternizados pelo affecto da acrysolada amizade prestar as derradeiras homenagens a quem tanto esforçou-se pelo engrandecimento deste torrão da Provincia de S. Paulo.

Permitti que eu relembre alguns feitos d'elle n'esta cidade.

Foi eleito o Conde do Parnahyba Vereador da nossa Camara Municipal por trez vezes prestando assignalados serviços a este municipio, que serão sempre lembrados pelos Ytuanos.

A Santa Casa de Misericordia que o teve como seu thezoureiro que atteste os assignalados serviços que lhe prestou, fazendo até a mesma donativo importante.

A reconstrução da nossa Matriz foi elle quem a promoveu, contribuindo com quantia não pequena para suas obras.

Para o lazareto em construçáo não se negou logo que lhe pediram seu auxilio pecuniario.

Como presidente da Camara no quatrienio que findou deu começo a edificação do novo matadouro que possuímos e terminou a sua construçáo.

Iniciou a canalisação d'agua para abastecimento d'esta cidade, melhoramento importantissimo para a população, principalmente a desvallida da sorte que tem hoje este elemento de primeira necessidade a mãos largas.

Só este facto bastava para o elevar entre seus concidadãos porque a muitos parecia uma utopia a sua realisação, o Conde do Parnahyba porem com aquella força de vontade inquebrantavel que sóe ter os homens d'aquelle tempera conseguiu o levantamento dos capitães precisos, inspirando a maior confiança, promoveu os estudos explorativos e o começo d'aquellas obras.

Tratou da remoção do cemiterio que existia dentro d'esta cidade para lugar apropriado, obra esta bem acabada e que honra este lugar.

Finalmente em todos os pequenos melhoramentos que Ytú carecia elle sempre achou-se a testa, tal era o amor que o tinha preso á este lugar.

A pobreza desvallida recebia d'elle o obulo da caridade occultamente, evitando assim cahir no dominio publico esta obra de misericordia, prova valiosa das grandes virtudes e elevados sentimentos humanitarios que possuia.

Infeliz coincidência meus senhores e minhas senhoras, se deu exactamente no dia em que elle exhalou o ultimo suspiro: pedira a um amigo rezervadamente que lhe avisasse por telegramma o dia da terminação das obras do abastecimento d'agua e da entrega feita a Camara Municipal, e quando tudo estava preparado para o dia 6, elle que tinha iniciado aquelle melhoramento, fallecia em Campinas!

Poderia se quizesse lembrar ainda o quanto a Provincia de S. Paulo deve-lhe e que ella nunca poderá olvidar, não o faço porque meu unico fim é salientar o quanto Ytú foi merecedora d'elle que tanto a amava.

Tinha um coração bem formado e dotado de qualidades pouco vulgares, acatado por todos e estimado, elle verdadeiro democrata, dirigia-se quer aos ricos como aos pobres com aquella lhaneza e affabilidade que todos reconheciam ser sincera e natural.

Verdadeiro patriota sempre cooperou para o engrandecimento de sua querida provincia quer como cidadão quer como autoridade.

Era um correligionario dedicado, leal para com os seus adversarios, que lhe prestavam a maior consideração e respeito sem nunca receberem a menor offensa ainda mesmo em occasiões de lutas electorales renhidas.

Convivi com elle, meus senhores e minhas senhoras e o tinha como amigo sincero, posso dizer-vos, porque recebi provas d'isso; encontrou sempre de minha parte a melhor boa vontade em prestar-me aos serviços do partido, do qual era o nosso legitimo chefe e a confiança que me depositava era tal que eu nunca pude deixar de aceitar os cargos por elle indicados para autoridade n'esta ci-

dade em diversos ramos do serviço publico. Finou-se é verdade, porem como um verdadeiro justo, não esqueceu-se dos amigos, sentio ter feito tão pouco em beneficio de sua querida provincia e deixal-a em uma occasião em que precisava vel-a prosperar prestando o seu auxilio como paulista amante da sua terra.

Disse por fim, sobos transe afflictivos e crueis da morte, que se mais não fez em beneficio de sua cara provincia *ao menos tinha certeza que evitou muita coisa que podia ser funesta.*

Vede porem meus senhores e minhas senhoras quanta abnegação, quanta magnanimidade d'aquelle espirito tallado para os grandes commettimentos tão cedo roubado a familia, aos amigos, a sua querida terra em uma quadra que tanto ella precisava dos seus serviços.

Dorme o somno eterno dos justos junto ao throno do Altissimo amigo dedicado, descansando dos labores d'esta vida cheia só de illusões. É como o poeta direi:

Mysterio! Respeitemos n'essa campa
Decreto divinaes!
Sobre as cinzas do morto ao vivo toca
O pranto e nada mais!

Ytú, 12 de Maio de 1888.
DR. JOAQUIM DOMINGUES LOPES.

Missa

Chamamos attenção para o convite que faz a exma. sra. d. The-reza Killian.

S. M. o Imperador

Telegrammas de Milão noticia-que o estado de S. Magestade o Imperad r é gravissimo. S. Magestade acha-se atacado de uma pleurite acompanhada de commoções nervosas. Em consequencia do estado em que se acha, será impossivel por enquanto voltar para o Brazil.

Passamento

Após dois dias de soffrimentos, falleceu na quarta-feira, ás 5 horas da tarde, a menina Carlota, filha do sr. Roberto Seiffert.

Morreu, contando apenas 13 annos de idade.

Dotada de indole polida, Carlota Seiffert era estimada por todos que a conheciam, e gozou sempre dos carinhos que conquistára, conservando-o até a hora da sua morte.

O enterro effectuou-se na quinta-feira, comparecendo grande numero de affeioados.

Aos inconsolaveis paes nossos sentimentos.

Barão de Leopoldina

Falleceu na Corte, á 10, de febre amarella, o senador por Minas, o barão de Leopoldina (dr. José de Rezende Monteiro) na idade de 55 annos, tinha tomado assento no senado ha uma semana.

Elemento servil

O projecto abolindo a escravidão no Brazil, está apenas pendente do senado e espera-se que hoje passe nessa casa do parlamento.

Quem sabe se amanhã já será sancionado.

Conselheiro Antonio Prado

Conforme noticias dadas pelo *Correio Paulistano*, s. exa. o sr. conselheiro Antonio Prado entrou em franca convalescencia.

A *Imprensa Ituana* comprimendo a s. exa. faz votos para que ache-se logo forte para desempenhar o alto cargo que lhe está confiado.

Em tratamento

Seguiu, ante-hontem, para as aguas do Alambary, o sr. Pedro Lacreta.

Fallecimento

Ante-hontem falleceu repentinamente na côrte, o deputado geral pelo 12º districto da provincia do Rio o sr. dr. Antonio Candido da Cunha Leitão.

Editaes

Chamamos attenção para os editaes, que vão na sessão competente, sendo um sobre as vagas dos officicos de contador e distribuidor e outro de Escrivão do Jury e execuções criminaes.

Te-Deum

No dia 10 celebrou-se na Matriz um Te-Deum em accão de graças pela conclusão das obras do encanamento d'agua para esta cidade.

Consta-no, que o sr. Jorge de Barros, está tirando o esboço do grande catafalco que fiseram para a missa funebre de hontem.

Na cidade

Acha-se entre nos o sr. José Pereira de Medeiros, interessado da casa Guimarães & Comp., de S. Paulo.

Reclamação

Pedem-nos chamar a attenção de quem competir para o estado em que se acha a rua do commercio, no lugar onde collocaram terra e não espalharam.

Errata

Na 2ª sessão ordinaria da camara, em 16 de Abril, publicada no nosso ultimo numero, linha 38, onde se lê deferidas, leia-se indeferidas.

Mortalidade

No cemiterio Muucipal sepultaram-se os seguintes:

Dia 4

Lourenço Cardoso, 57 annos, pardo, casado com Maria Patrocinio—Morasmo.

Dia 6

Pedro da Silveira Moraes Jr., 43 annos, branco casado com d. Maria Rodrigues de Arruda—Tetano.

Francisco Antonio, 50 annos, pardo, viuvo—Febre typhoide.

João, 10 mezes, branco filho de Martinho da Cruz e Rita Paes de Almeida—Febre.

Dia 10

D. Carlota Seiffert, 13 annos, branca, filha de Roberto Seiffert, e d. Anna Flora.—Febre perniciososa.

A' ultima hora

Hontem á noite na occasião de entrar para o prélo, o nosso jornal, uma banda de musica, com grande acompanhamento, foguetes e vivas, percorriam as ruas. Indagando o motivo de tudo isto, disseram-nos ter havido uma reunião antes com o fim de angariar donativos para os festejos que pretendem fazer em regosijo a extinção do elemento servil.

Desordeiro

Pedem-nos que reclamemos, do digno delegado, providencias afim de evitar os abusos que constantemente pratica um tal Salvador Dias, preto muito conhecido da policia.

De Berlinda

ABUSOS

O ranger dos carros de bois, as nuvens de pó, as cascas de fructa nas calçadas e o ajuntamento nocivo, são os principaes flagellos que affligem a população desta cidade infeliz que parece não possuir poderes municipaes.

Os carreiros ainda não foram avisados da inutilidade dos guinechos de seus carros em uma cidade de ruas estreitas onde os vehiculos passam rente aos predios, podendo sómente com o barulho monoton do carro ser annunciada a sua mercadoria.

Todas as noites cresce o numero de plebeos nas esquinas e frente das tavernas, e os policias ajuntam-se tambem em um só lugar, encostam-se nas esquinas e lampeões, tomam o passeio aos transeuntes que vem-se na dura necessidade de passar pelo meio da rua e ouvir os seus phraseados que só exalam o fetido da corrupção.

Parece não existir o menor respeito á autoridade, e com profundo pezar reconhecemos que essa falta de respeito é uma prova de desorganização social.

E' bastante desagradavel quando o principal motor da ordem publica torna-se impotente na realisação dos seus compromissos sem poder evitar a iniquidade!

A energia e actividade são condições indispensaveis para tornar a policia capaz de cumprir com os seus deveres, ensinando os ociosos a viver na sociedade, impedindo assim a propagação dos vicios e as consequencias infalliveis do mau proceder da plebe devido justamente á falta do correctivo!

Esta liberdade ampla e sem limites com que andam pelas ruas essa gente, força-nos a dizer que a autoridade é solidaria com os escandalos e offensas á ordem publica depreciando o decoro social.

NANINE.

SECÇÃO LIVRE

Agradecimento

Roberto Seiffert e Anna Flora Seiffert, agradecem penhoradissimos ás pessoas que espontaneamente acompanharam ao enterro de sua filha Carlota, e manifestam-se summamente reconhecidos ás pessoas que não deixaram a menina durante a enfermidade de que foi victima.

Ao publico

Adelino José Vieira da Silva retirando-se d'esta cidade para a de Santos, onde pretende fixar sua residencia, vem por este meio agradecer aos seus amigos o bom acolhimento que lhe dispensarão, n'esta mesma cidade, durante o tempo que n'ella permanecêo. Outro sim, declara, que julga nada dever á pessoa alguma, até o presente, n'esta localidade.

Ytú, 11 de Maio de 1888.

Companhia Ituana
DIVIDENDO

Por ordem da directoria faço publico que do dia 8 em diante

neste escriptorio se pagarão os dividendos aos accionistas do tronco desta companhia, relativos ao ultimo semestre de 1888.

O secretario da companhia,
Pedro Aranha,

EMPOBRECIMENTO DE SANGUE

Madrid, 1 de Fevereiro de 1886.

Srs. Scott & Bowne.—As repetidas vezes que tenho receitado a Emulsão de Scott, composta de oleo de figado de bacalhão e dos hypophosphito de cal e soda, nas diversas manifestações da diathese escrofulosa e nos outros casos filhos de empobrecimento organico, tenho obtido excellente resultado dessa preparação, que reune ás suas condições therapeutica a de ser bêm tolerante pelas vias digestivas e de sabor agradavel.

Dr. Ramon Garciay Fran.

Medido do collegio nacional de surdos-mudos e cegos.

(6)

Camara Municipal
SESSÃO EXTRAORDINARIA
EM 8 DE MAIO DE 1888

PRESIDENCIA DO DR. ALVIM

Secretario, *Quintiliano de O. Garcia*

A camara se achava composta dos srs. vereadores dr. José Manuel d'Arruda Alvim, seu presidente, tenente coronel José Feliciano Mendes, José Martins de Mello, Major José Antonio Appario d'Almeida Garrett, Manuel Custodio Leme e alferes Carlos Augusto Pereira Mendes. Omotivo da sessão foi o de nomear-se um Zelador para as obras do abastecimento d'agua d'esta cidade.—Antes porem da camara entrar em consideração sobre o objecto exposto, o seu presidente poudero que cumpria lançar na acta um voto de pezar pelo fallecimento do exm. Conde do Parnahyba, concebida nos seguintes termos.

«A Camara d'este municipio sente profundamente a morte do Conde do Parnahyba.»—Foi nomeado Zelador das ditas obras o cidadão Joaquim Antonio de Almeida.—A camara encarregou o seu Presidente de organizar o regulamento relativos á aquellas obras. Nada mais havendo foi levantada a sessão.

Aviso

Frederico José de Moraes, procurador da camara municipal d'esta cidade de Ytú, faz saber á todos que o presente aviso virem e d'elle tiverem noticia, que o imposto de 2% sobre o valor locativo dos predios comprehendidos no perimetro d'esta cidade, segundo o lançamento feito pelo collector provincial, creado com applicação especial para o abastecimento d'agua, deverão ser pagos á boca do cofre desde a presente data até 30 de Junho do corrente anno; por isso convida á todos aquelles que estiverem comprehendidos no dito lançamento á virem fazer suas entradas dos referidos 2% sobre o valor locativo de seus predios, no tempo acima designado.

E para que chegue a noticia a todos, faz este aviso que será publicado pela imprensa.

Ytú, 5 de Maio de 1888.

Frederico José de Moraes.

EDITAES

O doutor Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito desta comarca especial de Ytú.

Faço saber aos que o presente edital virem, que achão-se vagos os officios de contador e distribuidor deste termo, creados pela lei provincial n. 24 de 19 de Julho de 1867, em consequencia do fallecimento de José de Campos Arruda Botelho, serventuario victalicio dos mencionados officios, que terá lugar no dia 1º do corrente mez. Em conformidade com o disposto no art. 151 do decreto n. 9.420 de 28 de Abril de 1885, do decreto n. 3.322 de 14 de Julho de 1887, ponho á concurso os referidos officios pelo prazo de trintas dias a contar desta data, e convido os pretendentes a apresentarem seus requerimentos dentro do mesmo prazo neste juizo ou na Secretaria do Governo Provincial, os quaes devem ser acompanhados do auto de exame da lingua portugueza e arithemethica, folha corrida, certidão de idade, attestado medico da capacidade physica e mais documentos que julgarem necessarios. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela Imprensa, remettendo-se uma copia ao exm. Presidente da Provincia, com a respectiva certidão do official, dado e passado nesta cidade de Ytú, aos 11 de Maio de 1888. Eu João Carlos de Camargo Teixeira, escrevão o escrevi.

O juiz de direito.

Francisco Ribeiro de Escobar.

O doutor Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito desta comarca especial de Ytú.

Faço saber aos que o presente edital virem que acha-se vago o officio de Escrevão do Jury e execuções criminaes, creado pelo art. 108 da lei de 3 de Dezembro de 1842, em consequencia da desistencia acceita pelo Presidente da Provincia, por acto de 27 de Março do corrente anno, que fez João José de Andrade da serventia victalicia do mencionado officio.

Em conformidade com o disposto no art. 151 do decreto n. 9.420 de 28 de Abril de 1885 e do decreto n. 3.322 de 14 de Julho de 1887, ponho a concurso o referido officio pelo prazo de trinta dias a contar desta data, e convido os pretendentes a apresentarem seus requerimentos dentro do mesmo prazo, neste juizo ou na Secretaria do Governo Provincial, os quaes devem ser acompanhados do auto de exame de sufficiencia, certificado de exame da lingua portugueza e arithemethica, folha corrida, certidão de idade, attestado medico de capacidade physica e mais documentos que julgarem necessarios. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela Imprensa, remettendo-se uma copia ao exm. Presidente da Provincia, com a respectiva certidão, dado e passado nesta cidade de Ytú, aos 11 de Maio de 1888. Eu João Carlos de Camargo Teixeira, escrevão o escrevi.

O juiz de direito

Francisco Ribeiro de Escobar.

O dr. Francisco Ribeiro d'Escobar, juiz de direito da comarca de Ytú.

Faz saber a todos os interessados em geral que pelo exmo. governo provincial lhe foi remettida a circular do teor seguinte: circular 3ª secção.—Palacio do governo de S. Paulo, 9 de Abril de 1888.—Em cumprimento do aviso.—Circular de ministerio dos negocios da marinha n. 591 de 2 do corrente mes, e para os fins convenientes, sendo affixado o respectivo edital, communico a vmc. que por decreto de 20 de Março ultimo forão indultadas as praças da armada do crime de primeira e segunda deserção simples, devendo ellas apresentar-se ás respectivas autoridades dentro do prazo de dois meses, contado da publicação do citado decreto em cada uma das comarcas do imperio, incluindo-se neste numero aquellas praças que já se acharem sentenciadas ou por sentenciar pelo referido crime. Deos guarde vmc.—Francisco de Paula Rodrigues Alves.—Sr. dr. juiz de direito da comarca de Ytú. E para que chegue a noticia de todos, mandei lavrar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela Imprensa.—Ytú, 19 de Abril de 1888. Eu João Xavier da Costa, escrevão o escrevi.

Francisco Ribeiro de Escobar.

ANNUNCIOS

Gratifica-se

Dezappareceu uma besta tordilha meia assafanada, mança de montar e de carroça, tendo algum signaes de coalheira no peito por que ella estava trabalhando com carroça já á mezes, e tem no pescoço especie de uma falta de clina no lugar da coalheira, pelluda, tem uma marca pequena na cara do lado de montar, ferrada dos quattros pes, supoem-se ter ella sido roubada de um quintal da rua da Mizericordia. Tem mais marcas porêm estas o dono rezervas para provar a sua propriedade e quem trazer ou der noticias exactas a seu dono será generosamente gratificado, abesta é de cinco a seis annos e não tem defeito algum e sendo besta do meio para cima, marcha trotada culta e um pouco lerda paramontar, fazem hoje 8 dias que ella dezappareceu, scisma-se que foi levada para os lados de S. Paulo.

Ytú, 8 de Maio de 1888.

Luiz M. L. Cintra.

CONVITE

D. Thereza Killian, convida aos amigos e collegas do seu idolatrado esposo o dr. Patricio Killian, para assistirem á missa do anniversario do seu passamento, que será rezada na igreja do Santo Sepulchro, segunda feira, ás 8 horas.

Desde já confessa-se agradecida.

Prado, Chaves & Comp.
CASA DE COMMISSÃO DE CAFÉ

(Tem sempre em deposito carne secca do Rio da Prata, recebida directamente)

S. PAULO

CAIXA DO CORREIO N. 130

Flotas de consignação

Vende-se nesta typographia.

EMPORIO DE NOVIDADES

Neste estabelecimento incontestavelmente de primeira ordem, encontra-se o melhor sortimento em ARMARINHOS, FERRAGENS, LOUÇAS, MOLHADOS e generos do paiz. Quem precisar comprar artigos de luxos proprios para presentes não os deve fazer sem primeiro ir ver o lindo sortimento que esta casa acaba de receber e que se acha em exposição na sala vitrina, no mesmo predio do estabelecimento. Nessa mesma vitrina serão expostos todos os domingos artigos novos que sempre recebem.

Pacheco Jordão & Moraes

10-4

Nova tinturaria do progresso

DE

CARLOS BRIENSE

Lava-se, limpa-se, tingem-se roupa de qualquer cor em toda qualidade de fazenda, com perfeição e brevidade, trabalho garantido.

RUA DA PALMA

Perto do becco do inferno

GRANDE FABRICA DE CERVEJA

DE

GAUDENCIO DE CARVALHO

A maior que existe no interior, e unica proprietaria da cerveja marca

CARVALHO

FABRICADA EM YTU, PROVINCIA DE S. PAULO

O proprietario desta bem montada fabrica participa aos seus freguezes que acaba de obter directamente os melhores materiaes para o fabrico da sua acreditada cerveja.

A nossa cerveja conhece-se e distingue-se de todas as nacionaes por ser clara e muito transparente. Faz esta prevençao em virtude de ter apparecido outra cerveja engarrafada nas suas vasilhas e que é muito escura.

Casa Americana

ABREU, PINTO & C.

14 -- Rua da Imperatriz -- 14

S. PAULO

Vendas por atacado e a varejo

Fogões economicos, baterias de cosinha, machinas diversas, crystoffe, electro-plate, louça de ferro esmaltada, de todas as qualidades, agate simples e nickelada, ferragens e cutelarias allemãs, francezas, inglezas, americanas e de outras procedencias, diversidade de ferragens para construcção, especialidade em lampadas-nickel, a mais aperfeiçoada e mais barata, e todos os accessorios correspondentes, armarinho, papeis, perfumarias, artigos para escriptorio, objectos de fantasia. malas, arreios, etc., etc., etc.

D. Roque da Silva & C.

12--Rua de S. Bento--12

S. PAULO

Completo sortimento de espingardas de 1 e 2 canos, americanas, inglezas, belgas e francezas, carabinas Winchester, Colt' e Spencer, espingardas fogo central Choke-Bore, pistolas, carabinas Flobert, revolvers Smith & Wesson e de outros fabricantes.

Grande sortimento de cartuchos fogo central e a broche, de todos os calibres e de differentes fabricantes, balas e espoletas, espanadores, vassouras, escovas e cutelaria de Rodger.

Especialidade em artigos de pesca e de viagem, oleado, tapetes, bandejas, harmonicas, bengalas, miudezas de armarinho, papel para escrever, enveloppes, etc.

D. ROQUE DA SILVA & C.

IMPORTAÇÃO DIRECTA DA EUROPA E ESTADOS UNIDOS

MANOEL R. DE A. CAMPOS

Participa a seus amigos e freguezes que recebeu um variado e escolhido sortimento de vinhos de todas as marcas, cervejas, licores, tamaras, mortadella, ameixas, figos, goiabada de cascão, nozes, amendoas, queijos do Reino superior, biscoutos inglezes, manteiga, azeitonas, petitpois, passas, marmelada, doces em calda, batatas inglezas, molho inglez, conservas, vellas de composição, etc.; encontra-se tambem um completo sortimento de enchadas, bacias, pandejas, baldes de todos os tamanhos, louças, e todos os generos da terra que não é possivel mencional-os.

Tem sempre uma grande partida do afamado fumo do Jahú e outros fumos desfiados, sortimentos que vende barato porque compra nas principaes casas importadoras.

O proprietario desta casa de negocio, convicto das vantagens excepcionaes que o publico póde obter com a posse de generos de primeira qualidade, convida-o a vizitar o seu estabelecimento que achase sortido ao alcance de todas as exigencias.

RUA DA PALMA---(Travessa da Matriz)

MANOEL RODRIGUES DE ARRUDA CAMPOS.

FABRICA DE TECIDOS E FIAÇÃO

—DE—

Algodão branco de todas as qualidades. Vendas por atacado.

PEREIRA MENDES & C^a

SALTO DE YTU

Deposito e agencia em S. Paulo na casa de PRADO, CHAVES & COMP., á rua da Estação n. 6.

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).